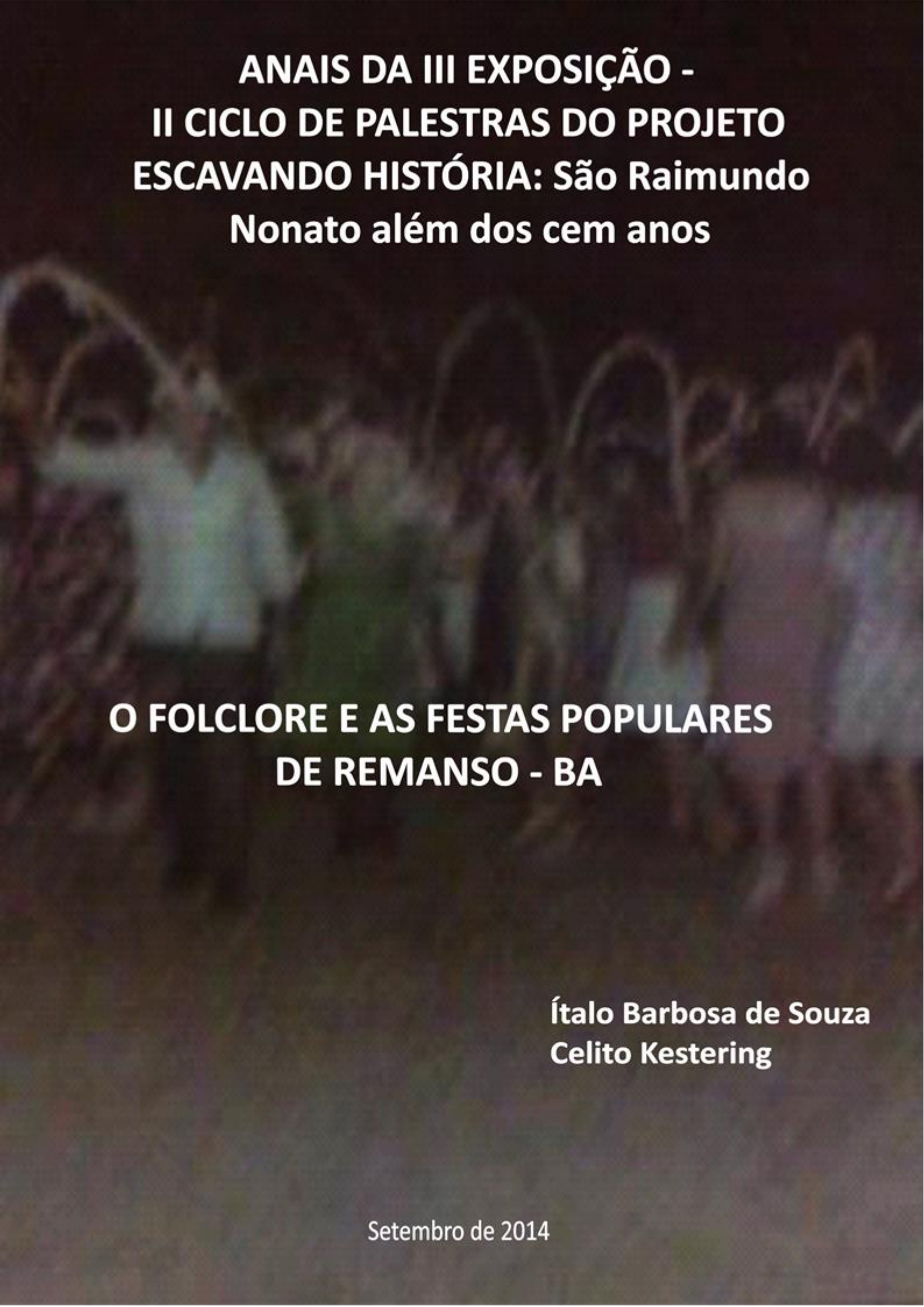
ANAIS DA III EXPOSIÇÃO - II CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO ESCAVANDO HISTÓRIA: São Raimundo Nonato além dos cem anos



O FOLCLORE E AS FESTAS POPULARES DE REMANSO - BA

Ítalo Barbosa de Souza
Celito Kestering

Setembro de 2014

III Exposição
II Ciclo de Palestras

Realização
Grupo PET Arqueologia / UNIVASF
Campus Serra da Capivara

Organização
Celito Kestering

Colaboração
Janaína Carla dos Santos
Leandro Surya Carvalho de Oliveira Silva
Mauro Alexandre Farias Fontes
Nívia Paula Dias de Assis
Vivian Karla de Sena
Waldimir Maia Leite Neto
Gisele Daltrini Felice

Apoio Administrativo
José Hermes Carvalho Paes
Lívia de Oliveira e Lucas
Paulo Oliveira Silva
Sandro Ribeiro de Castro

Membros Externos
Alix Pereira Galvão – REEEPI
Ana Stela de Negreiros Oliveira – IPHAN
Déborah Gonsalves Silva – UESPI
Niède Guidon – FUMDHAM

Bolsistas
Ingrid Lopes de Oliveira
Leonardo Tomé de Souza
Rodrigo Bernardo da Silva
Taiguara Francisco Alexo da Rocha Silva
Amanda Nunes Cavalcante
Jaqueline Lima de Amorim
José Thiago Alves dos Santos Silva
Erivaldo Araújo Costa Júnior
Rômulo Timóteo Macêdo Barbosa
Mariana Zanchetta Otaviano
Regiana Coelho de Souza
Dalina Maria Rodrigues de Oliveira Diógenes

Voluntários
Michele Janes Braga
Rafaela Fonseca de Oliveira
Juliano Arão Pereira da Silva
Lucas Ribeiro dos Santos Assis
Ana Raquel Neves Maia
Alinny Paes Landim Alves
Augusto Moutinho Miranda
Marlene dos Santos Costa

ISSN 2358-7717

ANAIS DA III EXPOSIÇÃO – II CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO ESCAVANDO HISTÓRIA: SÃO RAIMUNDO NONATO ALÉM DOS CEM ANOS

GRUPO PET ARQUEOLOGIA / UNIVASF
Rua João Ferreira dos Santos, S/N
Bairro Campestre – CEP: 64.770-000
E-mail: petescavandohistoria@gmail.com
São Raimundo Nonato – Piauí

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8

PALESTRAS

01 **O Sítio Arqueológico Histórico Sobrado da Conceição** 9
Gisele Daltrini Felice, Adriana Mayra de Almeida Soares e Tânia Maria de Castro Santana

02 **Umbuzeiro dos Defuntos no Contexto da História de São Raimundo Nonato – PI** 10
Celito Kestering e Gizelle Santos de Sousa

03 **PET – Biomecânica: Educação Postural** 23
Marcelo de Maio Nascimento

COMUNICAÇÃO ORAL

01 **Memória e História de Jurema – PI: uma tentativa de resgate do patrimônio cultural desvalorizado** 24
Regiana Coelho de Souza e Celito Kestering

02 **Miscigenação Física e Cultural na Freguesia de Sento Sé – BA, durante a Segunda Metade do Século XVIII** 30
Celito Kestering e Amanda Nunes Cavalcante

03 **Cemitério Nossa Senhora de Lourdes: Lugar de Memória da Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 36
Kelly Patrícia Nunes de Aquino e Raquel da Silva Santos

04 **Comunidades Esquecidas: Memória, História e Patrimônio dos Quilombos do Sudeste do Piauí** 47
Augusto Moutinho Miranda e Celito Kestering

05 **Educação Patrimonial: Um Diálogo entre o Passado e o Presente em Busca da Valorização e Preservação do Patrimônio Cultural da Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 51
Marlene dos Santos Costa e Celito Kestering

06 **Comida na Rua: Comida pelas Ruas de São Raimundo Nonato – PI** 53
Domingos Alves de Carvalho Júnior, Miqueliny da Costa Santos e Renata Santana Paz Landim Negreiros

07 **Acervo Fúnebre: Arquitetura e Informação nos Cemitérios de São Raimundo Nonato – PI** 54
Domingos Alves de Carvalho Júnior, Alessandra de Araújo Bastos, Marina Silva Carvalho, Tainara de Santana Castro e Antônio Josinaldo Silva Bitencourt

08 **A Nova História e sua Contribuição para a Teoria e Metodologia da Arqueologia Pública no Brasil** 55
Jaime de Santana Oliveira

09 **O Cais, as Embarcações e a Economia de Remanso Velho e Remanso Novo – BA** 59
Alessandra Rocha da Silva e Celito Kestering

10 **Identificação da Paleofauna Pleistocênica e Holocênica nas Pinturas Rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara e Entorno** 66
Iderlan de Souza, Celito Kestering e Eliete de Sousa Silva

11 **Rio e Vegetação: Um Estudo de Caso do Rio Piauí na Área Urbana de São Raimundo Nonato – PI** 78
Ingrid Lopes de Oliveira e Celito Kestering

12 **Turismo e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural como Instrumentos de Revitalização Urbana: Um Olhar sobre o Centro Histórico de São Raimundo Nonato – PI** 81
Vanessa da Silva Belarmino e Celito Kestering

13 **A Incógnita da Presença Indígena na História de Jurema – PI** 89
Aldemir Monteiro de Assis, Regiana Coelho de Souza e Celito Kestering

14 **Atributos Conservados e Modificados nos Cemitérios Submerso e Atual da Cidade de Remanso – BA** 94
Sara Oliveira de Souza e Celito Kestering

15 **Relação entre o Patrimônio Humano e o Patrimônio Cultural no Parque Nacional Serra da Capivara** 102
Rômulo Timóteo Macêdo Barbosa e Celito Kestering

16 **Açude das Nações em São Raimundo Nonato – PI** 108
Lucas Ribeiro dos Santos Assis e Celito Kestering

17 **História, Memória e Conservação do Patrimônio Natural na Fazenda Itaú em Remanso – BA** 114
Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy, Ana Caroline Texeira Maciel, Augusto Cesar, Erivaldo Araújo Costa Júnior, Rafael Gonçalves e Celito Kestering

18 **O Folclore e as Festas Populares de Remanso – BA** 123
Ítalo Barbosa de Souza e Celito Kestering

19 **São Raimundo Nonato Além dos Cem Anos: Um Levantamento Etno-Histórico** 127
Mariana Zanchetta Otaviano e Celito Kestering

20 **Cultura imaterial agregada ao Carreiro dos Meninos** 131
Alan Alves Ribeiro e Sarah Tayran Guerra de Araújo

21 **Folia de Reis em Jurema – PI (1950-1990): Cantos como Testemunho Histórico** 138
Eilane de Castro Cavalcante e Kalliany Moreira Menezes

22 **Memórias de Carnaval: São Raimundo Nonato – PI (1970-1990)** 142
Jeisa de Sousa França e Francisco Chagas Oliveira Atanásio

23 **Retalhos Históricos e Vestígios Arqueológicos do Sobrado da Conceição em Bonfim do Piauí** 146
Dalina Maria Rodrigues de Oliveira Diógenes e Celito Kestering

24 **Entendendo a Ocupação Colonial do Piauí a Partir de um Documento Histórico: O Diário de Antônio do Rego Castelo Branco** 149
Mariana Zanchetta Otaviano e Celito Kestering

25 **Contexto Geoambiental da Lagoa da Ponta Baixa, em Jaguarari – BA** 155
Tamires Daniele de Jesus e Celito Kestering

26 **Construção de Terra Crua: Uma Introdução à Pesquisa da Taipa de Mão na Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 163
Iderlan de Souza, Sara Oliveira de Souza, Semírames Santos Freire e Leonardo de Farias Leal

27 **Sob a Ótica Arqueológica: Arquitetura Popular, Memória e Patrimônio em São Raimundo Nonato – PI** 164
Jaqueline Lima de Amorim e Celito Kestering

E-PÔSTER

01 **Memórias e Histórias da Apicultura na Região Sudeste do Piauí** 166
Erivaldo Araújo Costa Júnior e Celito Kestering

02 **História e Memória das Máquinas de Datilografia do Museu do Sertão Antônio Coelho, em Remanso – BA** 168
Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy e Celito Kestering

EXPOSIÇÃO

01 **Índios de Sento Sé – BA na Segunda metade do Século XVIII** 171
Celito Kestering e Amanda Nunes Cavalcante

02 **Indicativos da Sobrevivência Física e Cultural da Nação Sento Sé no Serrote da Gameleirinha, Fazenda São Romão** 180
Leylianny Mara Oliveira Paes e Celito Kestering

O FOLCLORE E AS FESTAS POPULARES DE REMANSO - BA

Ítalo Barbosa de Souza (Fig. 1)
Celito Kestering

Estudante do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). E-mail: iteras@hotmail.com

Licenciado em Filosofia, Psicologia e Sociologia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL, 1974); Engenheiro Agrônomo pela Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF, 1980); Especialista em Realidade Brasileira, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES, 1981); Mestre em História (2001) e doutor em Arqueologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2007); Professor Adjunto 4 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF; Tutor do Grupo PET – Arqueologia / UNIVASF).
E-mail: celito.kestering@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo divulgar a riqueza cultural de Remanso - BA. Desde os tempos da velha cidade até hoje se preservam rituais relacionados com a levada do santo, as músicas típicas, o artesanato e o folclore que vai dos apelidos incomuns às festas e canções populares. O mesmo acontece com relação às rodas de São Gonçalo, ao rei-de-boi, aos reisados, aos cerrados e às quadrilhas juninas. Até hoje se realizam essas festas com datas específicas para cada uma delas. Muitos seresteiros que cantavam e encantavam as mulheres da vela cidade morreram. Preserva-se, porém, a banda Real Som, primeiro grupo musical de Remanso - BA. De uns tempos para cá, inventaram-se os carnavais fora de época. Essas festas atraem turistas que aquecem o comércio hoteleiro e gastronômico local. Em Remanso velho, quando os viajantes chegavam com seus vapores prenhes de gente de outras cidades, as rendeiras e as farinheiras afluíam ao cais onde vendiam seus produtos aos visitantes e turistas. Todas essas histórias fazem lembrar como eram as festividades e o comércio na velha cidade de Remanso e permitem estabelecer vínculos comparativos com os folguedos e a base econômica da cidade atual.

Palavras-chaves: Remanso – BA. Folclore. Festa popular.

Figura 1 – Comunicação oral feita por Ítalo Barbosa de Souza



Foto: Celito Kestering (2014)

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo divulgar a riqueza cultural de Remanso - BA. Desde os tempos da velha cidade até hoje se preservam rituais relacionados com a levada do santo, as músicas típicas, o artesanato e o folclore que vai dos apelidos incomuns às festas e canções populares (Fig. 2).

Figura 2 – O Museu do Sertão é um dos lugares onde se preserva a memória de Remanso



Foto: Ítalo Barbosa de Souza (2014)

As “rodas de São Gonçalo” são feitas em ação de graças por bom inverno. Elas têm sua origem em Portugal. O organizador e guia de São Gonçalo em Remanso era o Sr. Tolentino Ribeiro Viana, vulgo Pombo da Veneza, que hoje não se encontra mais em vida (Fig. 3).
O “rei-de-boi” representa atividades, lendas e crenças dos fundadores dos currais no vale do São Francisco.
O “reisado” também chamado “terno” era apresentado em janeiro, na festa de Reis.
As “levadas de santo” eram feitas em agradecimento pela chuva.
As “cerrações” eram feitas na noite de sexta-feira santa, em frente das casas de pessoas amancebadas.
Entre todas essas culturas e tradições as rendas feitas por Sinhá também foram cobertas pelas águas do Lago de Sobradinho. Sinhá era uma senhora que, com suas mãos de fada, tecia as mais lindas rendas (Fig. 4). Estas eram vendidas, especialmente, nos vapores que por lá passavam. Infelizmente, desapareceu este lindo artesanato que ajudava as mulheres pobres na manutenção de suas famílias.
Não se pode esquecer dos seresteiros da época da velha cidade. Tozim, Hermes e Zé Boneta foram boêmios que, com seus violões, despertavam o amor e a saudade das donzelas sertanejas, nas serenatas das noites enluaradas (Fig. 5).
No Remanso Velho havia o “Cordão das primas”. No carnaval, todas as mulheres de vida fácil entravam nesse cordão, tipo os blocos atuais de carnaval, e saiam andando pelas ruas até chegarem ao cabaré.
Hoje, na nova cidade de Remanso faz-se a Remafolia. Essa festa é uma das micaretas de tradição na região. Ela acontece, todos os anos, no mês de abril ou maio. São três dias de folia com blocos e a tradicional pipoca na praça principal da cidade.
Na Nova Remanso existe, também, a festa de devoção a Iemanjá. Com ela concorre a festa de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da cidade, no dia 21 a 30 de outubro. A ela antecedem as novenas em que toda a cidade vai à igreja matriz.

Figura 3 – Roda de São Gonçalo



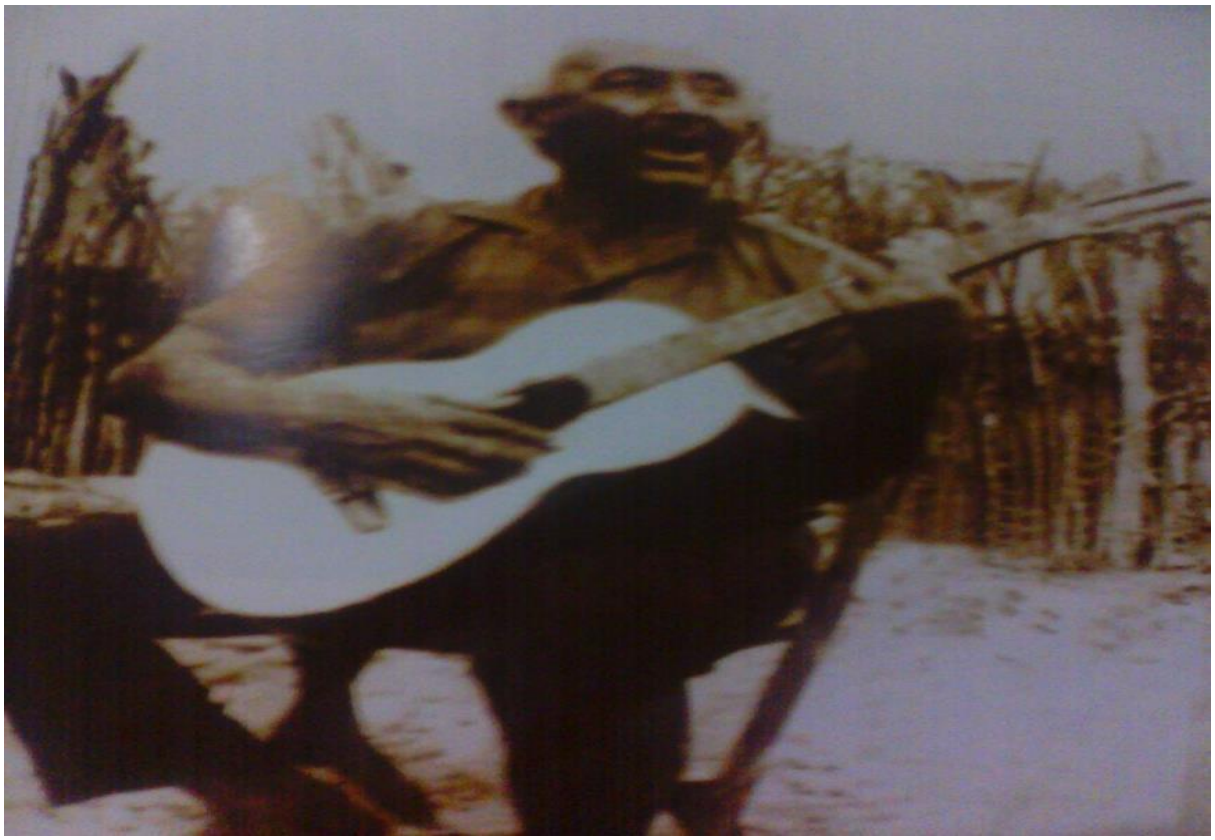
Foto: Acervo do Museu do Sertão Antônio Coelho (2014)

Figura 4 – Renda tecida por Sinhá



Foto: Acervo do Museu do Sertão Antônio Coelho (2014)

Figura 5 – Seresteiro Zé Boneta



Fonte: Acervo do Museu do Sertão Antônio Coelho (2014)